

'Estadão' celebra 150 anos no Teatro Cultura Artística

Jornalismo

'Estadão' celebra 150 anos no Teatro Cultura Artística



Após a turnê de reunião dos Titãs, Arnaldo Antunes retomou sua carreira solo com o lançamento do álbum 'Novo Mundo'

Noite para convidados terá apresentação de Arnaldo Antunes e participação do historiador e colunista Leandro Karnal

GABRIEL ZORZETTO

Nesta quarta-feira, dia 8 de outubro, o Estadão terá mais um capítulo de destaque em sua história sesquicentenária. Na esteira das celebrações que estão ocorrendo ao longo de 2025 para festejar seus 150 anos, será realizado um evento para convidados no Teatro Cultura Artística, cujos laços com o jornal remontam a 1912,

quando o espaço foi idealizado na redação comandada por Nestor Pestana (1877-1933), em uma reunião de artistas, jornalistas e intelectuais.

A noite contará com show de Arnaldo Antunes. Após a turnê de reunião dos Titãs, o artista de 65 anos retomou sua carreira solo com o álbum Novo Mundo, que traz parcerias com Marisa Monte, David Byrne e Erasmo Carlos.

Quem também marcará presença com um discurso especial será o historiador Leandro Karnal. Um dos principais pensadores contemporâneos do Brasil, o professor de 62 anos assina uma coluna semanal no Estadão, com crônicas e textos sobre ética, religião, com-

portamento e atualidades.

"No Brasil, uma empresa ter mais de dez anos é um sinal de grande sucesso. Ver uma empresa com 150 anos, que começou quando o Brasil era império, quando tínhamos ainda escravizados, quando tínhamos outra constituição, atravessando todas as mudanças de regime e prestando serviços relevantes faz do Estadão um fato incontornável da história de São Paulo e do Brasil. Estar presente nesse momento é uma grande honra para mim", afirma Karnal.

O evento conta com o patrocínio de importantes marcas que se uniram ao jornal neste aniversário: Amil, Bradesco, Fiesp, Rede Américas, Objetivo/

Unip, Carrefour e Febraban.

As comemorações tiveram início em janeiro de 2025, com o lançamento do Hub Digital 150 Anos, que reúne reportagens multimídia, editoriais históricos e conteúdos divididos em eixos temáticos - como República, Economia, Terra, São Paulo, Tecnologia e Viver. O projeto também incluiu o suplemento especial Estadão em Transformação e a criação de uma nova identidade visual.

No dia 29 de abril, o Congresso Nacional realizou uma sessão solene pelo aniversário de 150 anos do Estadão. Na ocasião, a senadora Mara Gabrilli (PSD), uma das autoras da proposta, destacou a importância histórica do jornal. "O Estadão

é o segundo jornal mais antigo do País em circulação. O periódico noticiou e teve atuação decisiva nos principais fatos da cidade de São Paulo, do Estado, do País e do mundo. Nas suas páginas, defendeu causas como a abolição da escravidão e o regime republicano, resistiu aos arbítrios de governos ditatoriais e estampou o que se tornariam clássicos da literatura brasileira."

Em 28 de agosto, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) também promoveu uma sessão solene. Iniciativa do deputado Thiago Auricchio (PL) buscou destacar a força de um dos principais veículos de comunicação do País. "Uma sociedade empoderada passa por uma imprensa forte, e o Estadão representa muito bem isso", afirmou o parlamentar.

PRINCÍPIOS. Fundado em 1875, o jornal completou 150 anos de circulação em 1 de janeiro. Desde sua criação, tem como marca a defesa da democracia, das liberdades e de uma imprensa independente - princípios que consolidaram sua relevância na história do Brasil.

"A imprensa livre sempre foi definida como um dos pilares de qualquer democracia. O contraditório, base de um julgamento justo, só existe se os órgãos oficiais de imprensa não se prestarem apenas a serem submetidos ao Estado ou a algum interesse privado", avalia Karnal. "Hoje, mais do que nunca, quando há excesso de informações e cada pessoa se tornou fonte de notícias, valorizar um organismo profissional, com critérios de verificação, com busca de fontes e que dá sua cara a tapa em editoriais mostrando quais as suas inclinações, é mais do que nunca extraordinário", finaliza.

O programa Fim de Tarde será transmitido ao vivo diretamente do Teatro Cultura Artística, das 17h às 19h, na Rádio Eldorado. Frederico Lohmann, diretor do Teatro Cultura Artística, será um dos entrevistados. A emissora seguirá com flashes ao vivo, acompanhando a chegada dos convidados até o início do evento. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Cultura & Comportamento Caderno: C Pagina: 8